

# UFMT/ museu de arte e de cultura popular

# exposição de rubens gerchman

CIDADE UNIVERSITÁRIA - BLOCO DE TECNOLOGIA - 78.000 - CUIABÁ - MATO GROSSO

## RUBENS GERCHMAN NASCEU EM 1942 - Rio de Janeiro

### 1) EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS / ONE-MAN SHOWS

1964 Galeria Vila Rica - Rio de Janeiro

1965 Galeria Relêvo - Rio de Janeiro

1967 Galeria Art-Art - São Paulo

1968 Galeria Art-Art - São Paulo

1968 Galeria Relêvo - Rio de Janeiro

1971 Fevereiro - Jack-Misrachi Gallery - New York - USA

1971 Maio - Galeria Ralph Camargo - São Paulo

1972 Junho - Lerner-Heller Gallery - New York - USA

1972 Outubro - Lerner-Heller Gallery - New York - USA

1973 Galeria Ralph Camargo - São Paulo

1973 Outubro - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

1974 Março - Museu de Arte de São Paulo

1974 Dezembro - Galeria Luiz Buarque Holanda / Paulo Bittencourt Behing The Broken Glass - Rio

#### 2) EXPOSIÇÕES COLETIVAS / GROUP SHOWS

"Opinião 65" - Museu de Arte Moderna - Rio de Janeiro
 "La Figuration Narrative dans L'Art Contemporaine" - Galerie Europe e Galerie Creuse - Paris
 Salon de la Jeune Peinture - Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris
 VII Bienal de São Paulo - São Paulo - Brasil

1966 "Pare" Galeria G-4 - Rio de Janeiro
"Exposicion de Arte Contemporanea Brasileira" - Museu de Arte Buenos Aires - Argentina
"Opinião 66" - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

Bienal Inter-Americana de Córdoba - Argentina
 Salão Nacional de Arte Moderna - Rio de Janeiro
 "Nova Objetividade Brasileira" - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
 Bienal de Paris - Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris
 Bienal de Tokio - Japão

1969 II Bienal de Artes Plásticas da Bahia - Salvador - Bahia Fashion Poetry Event - Center for Inter American Relation - New York Salon de las Americas - De Pintura - Cali - Colômbia

1970 II Bienal de Medelin - Colômbia 4 x 4 - Lerner-Heller Gallery

1971 I Bienal Americana de Artes Gráficas – Museu de la Tertulia - Colômbia
 4 Young Artists - New York University - Loeb Student Center

1972 Ex-posição - Museu de Arte Moderna - Rio de Janeiro Environ - Vision - New York State Fair - Siracuse University -New York - USA Environ - Vision - New York Cultural Center - New York - USA Mindland Postal Exibition - Nothinghan - Inglaterra Com a individual de Rubens Gerchman o Museu de Arte e de Cultura Popular dá início ao ciclo de exposições/estudos que, conforme planejamento para 1975, abordará, sob diversos enfoques plásticos, uma problemática central: RESULTADOS ATUAIS DO ELEMENTO ÉTNICO NA CULTURA BRASILEIRA.

Além de trabalhos com temática especificamente indígena, cuja série se denomina MEMORY, entre outros, o artista comparecerá também com trabalhos referentes à sua NOVA GEO-GRAFIA.

A abordagem desses temas vem sendo desenvolvida por Gerchman desde 1971, quando então residente em Nova Iorque. Quanto a presente exposição, aqui, no centro da América do Sul, foi por ele denominada: O NOVO HOMEM TROPICAL.

Humberto Espíndola Diretor

Arte Brasil / Hoje / 50 anos depois / Galeria Colectio 6.ª Exposição Jovem Arte Contemporânea - Museu de Arte Contemporânea - USP EXPO - Projeção

1973 Alguns Aspectos do Desenho Brasileiro - Col. Gilberto Chateaubriand - Galeria IBEU
 Panorama da Pintura Brasileira - Museu de Arte Moderna de São Paulo Exposição Brasileira / Bruxelas - Org. Prof. P. M. Bardi - Museu de Arte

de São Paulo Expo Projeção / Buenos Aires / CAIC

1974 Exposição "Artistes Brasiliens" - Galeria Ziegler - Genebra - Suiça

975 "Art and Systems of Latin America" - Centro Internacional d'Anvers - Bruxelas/ Espace Cardin - "Paris/ Contemporary Art Center London

#### 3) FILMES / FIMS

1967 "Ver Ouvir" um filme de Antonio Carlos Fontoura

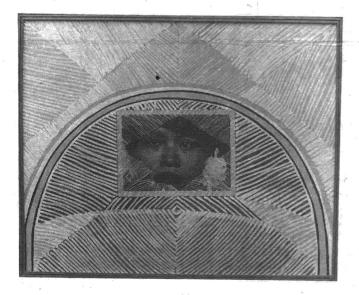
1968 Arte Pública - de Sirito

1972 "Triunfo Hermético" - 35 mm a cores de roteiro, direção e cenário de Rubens Gerchman

Video-Tape sobre Ligia Clark - Galeria Ralph Camargo

1973/74 Curtas S/8





### O NOVO HOMEM TROPICAL

Pois é nós já fundamos a cultura indo-americana, (o homem amazônico).

A cultura do homem do Sul. O homem não geométrico sem norte e sem polo magnético (que aliás não é só propriedade do norte). O Norte do Colonizador.

Estamos aqui mais embaixo, lá onde fica o de Capricórnio. O contrário do homem denúncia, que nos falava Mário de Andrade "O homem-curva! O homem-nádegas! O homem que sendo Francês, Brasileiro, Italiano é sempre um cauteloso pouco-a-pouco". Somos por uma nova ética/estética, guerreira/antropofágica (absorção do inimigo para transformá-lo em totem).

O termo "POP", com que nos etiquetaram erradamente na espetacular década de 60, que não somos nem nunca fomos revivals, nem tampouco melosamente contemplativos. Somos por Re tomar, não Re viver.

Somos por conceituar o "experimental" assumindo-o no nosso dia-a-dia.

Somos contra o provincianismo que aparece primariamente como uma atitude de subserviência a uma hierarquia de valores culturais impostos de fora para dentro, que não é simplesmente o produto de uma história colonial nem está meramente em função de uma localização geográfica.

Sabemos entretanto que aqueles que são capazes de viver adequadamente dentro de seu quadro de referencias com o devido respeito pelas diferenças essenciais entre as diversas culturas relacionadas, reconhecem que a projeção de um modelo, não tem a mesma força de uma "lei-natural".

Rubens Gerchman